

## A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA UNIDADE PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA

Debora Lydines Martins Corsino, Beatriz Lima de Jesus Aragão, Ludmilla Laura Miranda, Rosângela Pimenta Ferrari, Flávia Lopes Gabani.

[deboralydines.mc@gmail.com](mailto:deboralydines.mc@gmail.com)

### EIXO 1: Construções no caminho da Humanização em Saúde

O processo de hospitalização da criança é atravessado por diversos procedimentos invasivos que geralmente não são compreendidos pela mesma. O adoecimento já é traumático por si só, por envolver fantasias em relação ao medo da morte, e quando esse sentimento é permeado por desinformação a respeito das condutas da equipe de saúde, a criança tende a passar por grandes sofrimentos de ordem psíquica, além da questão biológica afetada. Nesse sentido a equipe e unidade de saúde tornam-se responsáveis por ofertar mecanismos que minimizem esse sofrimento e tornem o processo da internação menos doloroso para as crianças. Assim, o presente trabalho objetiva apresentar a inserção do Brinquedo Terapêutico na unidade pediátrica no Hospital Universitário de Londrina, por meio de um projeto de extensão. A modalidade utilizada no projeto é a Instrucional, em que tem por objetivo explicar o procedimento e terapêutica à criança e seus familiares por meio de demonstração ou dramatização. O brinquedo é aplicado em crianças de 3 a 12 anos, pelos estudantes participantes do projeto. Primeiramente o acompanhante da criança é informado sobre como a aplicação do BT funciona e seus objetivos, e após o aceite do mesmo dá-se início as etapas de desenvolvimento do brinquedo com a criança. Sua prática favorece às crianças por ofertar um espaço de brincadeira num ambiente em que isso não seria permitido; os familiares por auxiliar no entendimento do tratamento que a criança está submetida; e os profissionais por contarem com uma via de comunicação efetiva, e por garantir a humanização no atendimento. Durante as sessões do BT, as estudantes puderam observar que as crianças que são submetidas à aplicação do brinquedo respondem de forma mais efetiva aos procedimentos do que as crianças que não são submetidas. Além disso, estas reproduzem sua própria história no brinquedo, demonstrando em qual local do corpo está a dor, onde possuem machucados, como tem sido seu tratamento no hospital, e quais medos possui. Portanto o brinquedo torna-se um mediador do diálogo com a criança e um facilitador da comunicação com a mesma, o que evidencia a relevância da inserção do mesmo em unidades de internação pediátrica.

**Palavras-chave:** Brinquedo Terapêutico; Hospitalização; Pediatria.